



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Cenário Atual

A PanAmericano DTVM é uma empresa controlada pelo Grupo Silvio Santos com 99,9% de participação e atua de forma complementar as atividades do Banco PanAmericano.

Em 09 de novembro de 2010, foi eleita uma nova Diretoria Executiva no Banco PanAmericano, que assumiu suas funções naquela data, após a divulgação da informação de que haviam sido descobertas irregularidades e inconsistências na contabilidade do Banco. Para restabelecer o equilíbrio patrimonial e financeiro o

acionista controlador aportou o montante de R\$ 2,5 bilhões. Nesse contexto, em 26 de novembro de 2010, foram eleitos os novos integrantes do Conselho de Administração do Banco. Esses fatos tiveram reflexos na PanAmericano DTVM, com alteração de seus diretores, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de dezembro de 2010.

Resultados

A PanAmericano DTVM alcançou lucro líquido de R\$ 4 milhões no ano de 2010, aumento de 861% em relação aos R\$ 0,4 milhões registrados no ano anterior. A adequação das provisões exigidas (trabalhista e tributária), ocorrido no último trimestre de 2010, resultou em impacto negativo de R\$ 2,6 milhões no resultado de 2010.

O Patrimônio Líquido da DTVM atingiu R\$ 10,8 milhões em 2010, aumento de 59% em relação aos R\$ 6,8 milhões em comparação ao exercício de 2009. A DTVM não possui carteira própria de papéis públicos ou privados ou posições em

instrumentos financeiros derivativos. A sua atividade principal é intermediação e a prestação de serviços financeiros para as empresas do conglomerado PanAmericano. A PanAmericano DTVM administra dois Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC Autopan e FIDC Master PanAmericano), que em conjunto fazem o Patrimônio de R\$ 2.144,9 milhões em 31 de dezembro de 2010 contra R\$ 2.164,1 milhões em 2009, apresentando uma redução de 0,9% em comparação ao exercício anterior.

Agradecimentos

Agradecemos a nossos colaboradores pela sua dedicação e profissionalismo e aos nossos controladores por sua confiança e apoio.

São Paulo, 11 de março de 2011 - **A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Levantados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2010		2009		PASSIVO	Nota explicativa	2010		2009	
		2010	2009	2010	2009			2010	2009		
Circulante		12.327	8.967			Circulante		6.094	1.845		
Disponibilidades		308	452			Outras obrigações		6.094	1.845		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	5.783			Fiscais e previdenciárias		4.445	379		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	-	5.783			Diversas	8	1.649	1.466		
Títulos e valores mobiliários		9.495	-			Exigível a Longo Prazo		3.610	955		
Carteira própria	6	9.495	-			Outras obrigações		3.610	955		
Outros créditos		2.524	2.732			Diversas	8	3.610	955		
Rendas a receber	7	1.814	2.345			Patrimônio Líquido		10.799	6.782		
Diversos	7	710	387			Capital social - De domiciliados no País	9	4.872	4.872		
Realizável a Longo Prazo		8.175	234			Reserva de capital		375	375		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		6.738	-			Reserva de lucros		5.552	1.535		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	6.738	-			Total do Passivo		20.503	9.582		
Outros créditos		1.437	234								
Diversos	7	1.437	234								
Permanente		1	381								
Investimentos		1	381								
Outros investimentos		1	381								
Total do Ativo		20.503	9.582								

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados		Total
			Legal	Outras	2010	2009	
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	4.872	375	56	1.061	-	-	6.364
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	418	418
Destinações-							
Reserva legal	-	-	21	-	-	(21)	-
Outras	-	-	-	397	-	(397)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	4.872	375	77	1.458	-	-	6.782
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.017	4.017
Destinações-							
Reserva legal	-	-	201	-	-	(201)	-
Outras	-	-	-	3.816	-	(3.816)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	4.872	375	278	5.274	-	-	10.799
Saldos em 30 de Junho de 2010	4.872	375	94	1.783	-	-	7.124
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	3.675	3.675
Destinações-							
Reserva legal	-	-	184	-	-	(184)	-
Outras	-	-	-	3.491	-	(3.491)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	4.872	375	278	5.274	-	-	10.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2010 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A PanAmericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora") é uma empresa cujas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco PanAmericano S.A. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as instituições.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - Bacen através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif e da legislação societária brasileira.

Até 31 de dezembro de 2010, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma a Distribuidora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

1. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08.
2. CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08.
3. CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologadas pela Resolução BACEN nº 3.750/09.
4. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração dessas demonstrações financeiras são:

a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- Os rendimentos e encargos a índices ou taxas oficiais "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.
- Os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização.

- A parcela atribuída ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos.
- A parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

- Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes às datas dos balanços, de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo destes impostos. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, foi constituído crédito tributário de contribuição social à alíquota de 15% apenas para as adições temporárias originadas a partir de maio de 2008, até o limite das obrigações de contribuição social correspondentes, em virtude de a Distribuidora estar questionando judicialmente a majoração da alíquota.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram classificados como títulos para negociação e são registrados ao valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Permanente

Em 2009, os outros investimentos são representados, principalmente, por ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip - Câmara de Liquidação e Custódia em Sociedade Anônima, registradas ao valor de custo.

f) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

g) Contingências

A provisão para contingências é constituída com base em análise e avaliação das ações judiciais, as quais são efetuadas pelos assessores jurídicos, sendo efetuada provisão de 100% do valor em risco para as causas avaliadas com probabilidade de perda "provável" e com base na perda média histórica para aquelas avaliadas com probabilidade de perda "possível".

h) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de valor justo, e que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2010	2009
Disponibilidades	308	452
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	33
Total	308	485

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Aplicações em depósitos interfinanceiros	2010	2009
Até 90 dias	-	33
De 91 a 180 dias	-	5.750
De 181 a 360 dias	6.738	-
Total	6.738	5.783

6. Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a ações em companhia aberta.

	2010		Valor de mercado	
	Valor contábil	Total	Valor contábil	Total
Papel				
Títulos para negociação				
Ações em companhia aberta - CETIP S.A.				
Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	9.495	9.495	9.495	9.495
Total	9.495	9.495	9.495	9.495

7. Outros Créditos

	2010	2009
Rendas a receber:		
Comissões sobre serviços de intermediação e colocação de títulos do Banco PanAmericano	800	1.440
Taxa de administração de fundos de investimentos	1.014	905
Total	1.814	2.345

Diversos:

Imposto de renda e contribuição social a compensar	523	149
Adiantamentos salariais	187	105
Crédito tributário (nota nº 14.b)	1.355	293
Depósitos judiciais	82	73
Outros	-	1
Total	2.147	621
Circulante	710	387
Longo prazo	1.437	234

8. Outras Obrigações - Diversas

	2010	2009
Provisão para gastos com pessoal	1.233	1.088
Provisão para pagamentos a efetuar	406	376
Provisão para contingências trabalhistas (*)	3.610	955
Outras	10	2
Total	5.259	2.421
Circulante	1.649	1.466
Longo prazo	3.610	955

(*) A Distribuidora está envolvida em processos trabalhistas, representados por reclamações trabalhistas diversas. As respectivas provisões são constituídas conforme os critérios descritos na nota nº 3.g, que leva em consideração as avaliações e posicionamentos dos assessores jurídicos que patrocinam as ações.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, as provisões constituídas estão assim representadas:

	Trabalhistas	
	2010	2009
Saldos no início do exercício	955	469
Constituições	2.655	486
Saldos no fim do exercício	3.610	955

A posição das ações em aberto possuem a seguinte classificação de risco:

Classificação de risco	2010		2009	
	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Perda provável	14	5.884	3.610	955
Total	14	5.884	3.610	955

9. Capital Social e Dividendos

O capital social é representado por 10.000 ações ordinárias, no valor de R\$ 487,21 cada uma. O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 5% do lucro líquido anual ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Não foram propostos dividendos por não haver intenção de sua distribuição.

Os resultados dos exercícios de 2010 e de 2009 foram integralmente reclassificados para a conta de "Reservas de lucros - Outras".

10. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2º semestre		Exercício	
	2010	2010	2010	2009
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	397	708	638	
Resultado em transações com títulos de renda fixa	(49)	(49)	11	
Rendas em títulos e valores mobiliários	9.116	9.116	-	
Outras rendas	14	120	-	
Total	9.478	9.895	649	

11. Receitas de Prestação de Serviços

Estão representadas por comissões auferidas por serviços de colocação de títulos de instituições financeiras no mercado, inclusive partes relacionadas, de receitas de repasses de corretagem oriundas de operações em bolsa, e de receitas de taxa de administração de fundos de investimentos em direitos creditórios.

12. Despesas de Pessoal

	2º semestre		Exercício	
	2010	2010	2009	2009
Salários	5.014	9.560	9.108	
Encargos sociais	1.641	3.142	2.913	
Benefícios	510	963	1.264	
Outras	1	1	3	
Total	7.166	13.666	13.288	

13. Outras Despesas Administrativas

	2º semestre		Exercício	
	2010	2010	2009	2009
Serviços de terceiros	1.240	2.905	2.703	
Serviços especializados	334	679	776	
Promoções e relações públicas	9	17	20	
Propaganda e publicidade	5	45	123	
Publicações e anúncios	19	19	44	
Serviços do sistema financeiro	161	178	32	
Transporte	42	70	54	
Viagens	4	9	1	



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Examinamos o balanço patrimonial individual da **Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** ("Distribuidora") em 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2010, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas (em conjunto "Demonstrações Financeiras").

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 11 de março de 2011

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8
José Barbosa da Silva Júnior
Contador - CRC nº 1 SP 128132/O-0

